



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **03.Outubro.2013**, 18:00 | ISCTE-IUL, Edifício II, sala C.205

Paulo Teodoro de Matos *

A aritmética política e a estatística da população no ultramar português, 1776-1820: fontes, legislação e resultados.

Resumo

Na segunda metade Setecentista os impérios europeus registaram significativos progressos ao nível da estatística da população nos seus domínios ultramarinos. Este movimento, inscrito no domínio da Aritmética Política, produziu importantes reflexos em Portugal, particularmente durante o consulado Pombalino. Na realidade a consolidação territorial do Brasil e a necessidade de implementar reformas estruturantes num Estado Moderno – assente na fiscalidade e na guerra – dependeu cada vez mais de um conhecimento detalhado das populações.

Em virtude da circular de 21.05.1776, pela qual se solicitava aos governadores ultramarinos a produção anual de mapas estatísticos da população, subsiste um apreciável conjunto de ‘mapas’ da população. Apesar das dificuldades de execução das estatísticas demográficas, das resistências das autoridades locais e das próprias populações, a Coroa Portuguesa conseguiu, mesmo assim, gradualmente implementar uma cultura estatística nos seus domínios.

Esta apresentação centra-se em torno dos processos estatísticos relacionados com a demografia ultramarina entre 1750 e 1820. Procuraremos apresentar uma perspectiva do quadro normativo, da classificação etária, étnica e religiosa nas diversas colónias portuguesas. Numa segunda fase procuraremos apresentar alguns resultados – ainda que preliminares – acerca da evolução demográfica dos Açores, Angola e Goa.

* Investigador Auxiliar (Programa Ciência 2008) do Centro de História de Além-Mar, FCSH-Universidade Nova de Lisboa e Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa. É actualmente Coordenador Executivo do Mestrado em História do Império Português (FCSH-UNL) e investigador responsável do projecto “Counting Colonial Populations. Demography and the use of statistics in the Portuguese Empire, 1776-1875” (FCT PTDC/EPH-HIS/3697/2012).